



8º Seminário de Informação em Arte

18 e 19 de julho de 2023
Rio de Janeiro

A BIBLIOGRAFIA COMO REPRESENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO

CULTURAL: iniciativa para uma bibliografia do circo brasileiro

BIBLIOGRAPHY AS REPRESENTATION OF CULTURAL HERITAGE:

initiative for a Brazilian circus arts bibliography

Ciro Ítalo Tertulino, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, ciro.italo@edu.unirio.br
Marcos Luiz Miranda, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mlmiranda@unirio.br

Resumo

Pensado como uma iniciativa para fortalecer a preservação do patrimônio cultural e bibliográfico do circo no Brasil, como preconiza a meta 11.4 dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas, e tomando como exemplo o que já vem se desenvolvendo na França desde a primeira metade do século XX, o presente estudo tem como objetivo buscar por documentos em fontes bibliográficas referentes ao campo de conhecimento do circo, considerando que esta é uma primeira etapa para o desenvolvimento de uma bibliografia do circo brasileiro. Caracteriza-se como uma pesquisa de natureza aplicada com fins exploratórios que utiliza uma abordagem quantitativa por meio da análise de referência de teses e dissertações sobre o circo presentes na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, e de levantamento bibliográfico no site Circonteúdo, Biblioteca Nacional, Centro de Documentação e Pesquisa da Fundação Nacional de Artes e biblioteca da Escola Nacional de Circo Luiz Olimecha. Obteve-se como resultado do levantamento um total de 210 livros publicados em território nacional que datam do início do século XX, e que abordam a temática do circo nos seus aspectos históricos, memorialistas, pedagógicos, entre outros. Observou-se também que, são as fontes especializadas nessa temática que mais disponibilizam dados sobre a produção bibliográfica circense no Brasil, em contraponto com instituições depositárias do depósito legal nacional. Contudo, mesmo que os dados apontem um aumento contínuo dessas produções, principalmente a partir dos anos 2000, a produção bibliográfica circense nacional ainda é pouco representada em acervos de instituições responsáveis pelo desenvolvimento de uma bibliografia nacional. Encontrando-se, atualmente, dispersa em diferentes fontes, o que coloca em risco a preservação da memória documental e intelectual do circo brasileiro.

Palavras-chave: circo; bibliografia; patrimônio cultural; Brasil; patrimônio bibliográfico.

Abstract

This is an initiative to reinforce the preservation of the Brazilian circus cultural and bibliographic heritage, following United Nations goals for sustainable development (target 11.4) and what has already been developing in France countries since the mid-twentieth century. The aim of this study is to search for documents from the circus field of knowledge in bibliographical sources, for the purpose of a initial step to the development of a Brazilian circus bibliography. The present study is characterized as an applied research with exploratory purposes. Was used a quantitative approach through the reference analysis from dissertations and thesis

available on the following databases: on the websites "Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações" and "Circonteúdo" and at Biblioteca Nacional and Centro de Documentação e Pesquisa da Fundação Nacional de Artes and National Circus School Luiz Olimecha library. A total of 210 Brazilian published books dating from the early twentieth century were found, addressing the circus theme in its historical aspects, memorialist, educational, among others. It was also observed that, it is the specialized sources in this theme that most provide data about the circus bibliographic production in Brazil, compared with depository institutions of the national legal deposit. Was observed a continuous increase of the production, especially since the 2000s. However, the Brazilian circus bibliographic production is still poorly represented in collections of institutions responsible for the development of a national circus bibliography. The production is currently scattered in different sources, which puts at risk the preservation of the documentary and intellectual memory of the Brazilian circus.

Keywords: circus arts; bibliography; cultural heritage; Brazil; bibliographic heritage.

1 INTRODUÇÃO

Desenvolvidas desde o século XV as bibliografias se constituem basicamente como recursos de divulgação da produção intelectual de determinadas comunidades, mas também como ferramenta de organização e representação desse patrimônio intelectual e cultural. Atualmente, encontram-se bibliografias de diferentes tipos e em diferentes contextos, contudo, no Brasil, ações que buscam compilar uma bibliografia do circo brasileiro são incipientes e uma publicação dessa natureza ainda é inexistente no país ou não recuperável pelos mecanismos de pesquisa. Assim, este estudo tem como objetivo a busca por documentos produzidos no Brasil sobre o circo, a partir de um plano pré-estabelecido. Para tanto, a coleta de dados se deu em bases bibliográficas de referências para o contexto do circo e o levantamento bibliográfico realizado teve como embasamento metodológico a Análise de Domínio (HJØRLAND, 2017) e os princípios para construção de bibliografias (FIGUEIREDO; CUNHA, 1965).

Cabe destacar que a oralidade é uma das características da transmissão do conhecimento dentro da comunidade circense, contudo, a permanência dos saberes e práticas dos circenses, no todo ou em parte, apenas através desse meio pode implicar na perda de determinadas informações. Portanto, se faz necessário que esse conhecimento se torne acessível por meio do registro, acúmulo e disponibilização. É nesse último aspecto onde uma bibliografia do circo brasileiro poderia contribuir como representação do patrimônio bibliográfico e cultural circense fornecendo dados sobre a produção bibliográfica na temática em questão, fortalecendo a identidade cultural dessa comunidade e servindo como instrumento de pesquisa e consulta no âmbito científico, técnico e cultural.

2 O PATRIMÔNIO CULTURAL E O CIRCO NO BRASIL

De acordo com o artigo 216 da Constituição brasileira o patrimônio cultural brasileiro é compreendido como “os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores

da sociedade brasileira” (BRASIL, 2020, seq. II, art. 216), o que inclui, dentre outras coisas, criações científicas, artísticas e tecnológicas.

No Brasil, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é a autarquia federal que vinculada ao Ministério do Turismo tem como função proteger e promover os bens culturais brasileiro, bem como garantir a conservação e o uso desses bens para as futuras gerações (IPHAN, 2020). O Teatro Popular de Bonecos do Nordeste, o Samba de Coco e a Ourivesaria são exemplos de bens culturais tombados pelo IPHAN, contudo, mesmo que iniciativas no sentido de incluir o circo no catálogo de bens tombados tenham ocorrido em 2005, ele ainda não compõe esse conjunto de bens (AGUIAR, 2018; INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, 2020; INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, 2023).

Nos anos seguintes a essa iniciativa para a inclusão do circo brasileiro no acervo de bens tombados, instituições brasileiras de cultura demonstraram preocupações com a preservação do patrimônio material e imaterial do circo brasileiro, preocupações essas, que vão de encontro ao que é preconizado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos na Assembléia Geral das Nações Unidas. Dentre os ODS que compõem a agenda 2030, este estudo se debruça sobre a possibilidade de contribuir, por meio da prática bibliotecária, com a meta 11.4 do ODS 11 que se propõe a encorajar esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, c2023).

No Brasil, mesmo com iniciativas legislativas diretas e indiretas, o conceito de patrimônio bibliográfico ainda se encontra em desenvolvimento, contudo, é entendendo a biblioteca como memória coletiva, depositária da herança cultural e instituição reconhecida para a função de salvaguardar e preservar a herança documentária das sociedades que, a memória documentária dos circenses, pode contar com as mesmas para promover e garantir o acesso das gerações futuras aos seus conhecimentos (CINTRA *et al*, 1994; DODEBEI, 2014; INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, [2015?]; SERRAI, 1975; SANTOS; REIS, 2018; SILVA; ABREU, 2009). Utilizando para isso, instrumentos que representem esse conjunto de documentos constituintes do patrimônio cultural e bibliográfico circense, a exemplo das bibliografias.

3 UMA BIBLIOGRAFIA PARA O CIRCO BRASILEIRO

A produção de bibliografias sobre o circo na França é uma atividade que vem ocorrendo desde a primeira metade do século XX. No Brasil, não foram identificadas produções dessa natureza até o momento da pesquisa. No entanto, observou-se iniciativas que objetivam listar obras sobre o circo,

mas que não se limitam a obras produzidas apenas em território nacional (CIRCONTEUDO, c2022; MAVRUDIS, 2016).

A Bibliografia é aqui compreendida como disciplina referente ao conhecimento dos documentos produzidos em determinados contextos e que “fundamenta-se na pesquisa, na transcrição, na descrição e no arranjo desses textos, visando organizar serviços ou elaborar repertórios a fim de facilitar o trabalho intelectual” (MALCLÈS, 1954, p. 6).

Figueiredo e Cunha (1965) destacam quatro etapas ou operações para o desenvolvimento de uma bibliografia: pesquisa; transcrição; descrição e arranjo. Este estudo concentra-se na primeira etapa, a Pesquisa, ou seja, na busca por documentos em fontes bibliográficas referentes ao campo de conhecimento do circo no Brasil.

4 METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza aplicada (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007), e utiliza uma abordagem quantitativa (MARCONI; LAKATOS, 2022; MATIAS-PEREIRA, 2019) com fins exploratórios (KOCHE, 2015). Como procedimento técnico faz uso do estudo bibliométrico, uma das abordagens da Análise de Domínio (HJØRLAND, 2017).

Para alcançar o objetivo de identificar as produções nacionais sobre circo realizou-se a análise das referências presentes nas teses e dissertações sobre circo depositadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), levantamento bibliográfico no catálogo geral de obras da Biblioteca Nacional (BN), na aba “livraria” do Portal Circonteúdo (c2022), no catálogo do Centro de Documentação e Pesquisa da Funarte (Cedoc) e no acervo da biblioteca da Escola Nacional de Circo Luiz Olimecha (Encló).

A coleta dos dados nas bases se deu a partir da busca simples por documentos que apresentassem o termo “circo” no título, no assunto ou “circense” no título ou no assunto. O presente levantamento se deteve, nesse primeiro momento, a buscar apenas por livros em português produzidos no Brasil sobre o circo. Assim, o *corpus* é composto por 99 livros oriundos da análise de referência na BDTD, 43 livros coletados no catálogo da BN, 129 coletados no Circonteúdo, 77 no catálogo do Cedoc e 42 da Encló, totalizando 390 livros.

5 RESULTADOS

Ao analisar os dados coletados no Cedoc, BN, BDTD e Circonteúdo foi obtida uma lista composta de 210 documentos, eliminando os títulos duplicados. O que compreende uma produção textual sobre a temática circense desde o início do século XX até 2022, com um aumento na frequência a partir dos anos 2000. As temáticas tratadas nesses documentos, abordam aspectos

históricos, teóricos, práticos, memorialistas, biográficos, pedagógicos, informativos, documentais, enciclopédicos, sociais, iconográficos, dramaturgicos, organizacionais, musicais, técnicos, filosóficos, jurídicos, interdisciplinares, políticos e bibliográficos.

Por fim, constatou-se que são os acervos especializados (Cedoc e Circonteúdo) e as listas de referências das teses e dissertações da BDTD as fontes que mais contribuíram com dados sobre a produção bibliográfica circense. Os dados coletados na BN representam 11% das publicações identificadas nesse estudo, ou seja, 89% das publicações em livro sobre o circo no Brasil não constam no catálogo da instituição representante do depósito legal nacional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi alcançado ao coletar uma quantidade significativa de publicações nacionais relacionadas à temática do circo brasileiro, identificando a dispersão das publicações nacionais sobre o circo em diferentes fontes. Esta situação coloca a preservação da memória documental e intelectual do circo brasileiro em risco e, pouco representada em qualquer iniciativa de construção de uma bibliografia nacional. Destaca-se as dificuldades encontradas ao coletar dados do Centro de Memória do Circo e da biblioteca da Enco pela ausência dos livros no catálogo e falta de organização dos itens do acervo, respectivamente. Recomenda-se como pesquisas futuras investigar os fatores envolvidos na ausência da maior parte das publicações no acervo da BN.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. R. C. **Sob(re) a lona: o circo como patrimônio cultural material?**. 2018. Tese (Doutorado em Administração) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2020.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. *E-book*.

CINTRA, A. M. M.; TÁLAMO, M. F. G. M.; LARA, M. L. G.; KOBASHI, N. Y. **Para entender as linguagens documentárias**. São Paulo: Polis, 1984.

CIRCONTEUDO: o portal da diversidade circense. [São Paulo], c2022. *Site*. Disponível em: <https://www.circonteudo.com.br>. Acesso em: 22 mar. 2023.

DODEBEI, V. L. D. **Tesouro: linguagem de representação da memória documentária**. Niterói: Intertexto, 2014.

FIGUEIREDO, L. M.; CUNHA, L. G. C. **Curso de bibliografia geral**: para uso dos alunos das escolas de Biblioteconomia. Rio de Janeiro: Record, 1965.

HJØRLAND, B. Domain analysis. **Knowledge Organization**, *Würzburg*, v. 44, n. 6, p. 436-464, 2017.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Apresentação**. [Brasília], 2020. *Site*. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/apresentacao>. Acesso em: 16 abr. 2023.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Sistema integrado de conhecimento e gestão**. [S. l.], c2023. *Site*. Disponível em: <https://sicg.iphan.gov.br/sicg/pesquisarBem>. Acesso em: 16 abr. 2023.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Access and opportunity for all**: how libraries contribute to the United Nations 2030 Agenda. [Haia]: IFLA, [2015?].

KOCHE, J. C. O fluxograma da pesquisa científica. *In*: KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 121-136.

MALCLÈS, L. **Cours de bibliographie**: a l'intention des étudiants de l'université et des candidats aux examens de bibliothécaire. Genève; Lille: E. Droz: Giard, 1954.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia qualitativa e quantitativa. *In*: MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2022. p. 295-347. *E-book*.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*.

MAVRUDIS, S. K. **Enciclopédia**: dicionário crítico ilustrado do circo no Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Mútua Comunicação, 2016.

SANTOS, R. F.; REIS, A. S. O patrimônio bibliográfico no Brasil: trajetória de leis, políticas e instrumentos de proteção legal. **Investigación bibliotecológica**, Ciudad de México, v. 32, n. 75, p. 223-259, jun. 2018.

SERRAI, A. História da biblioteca como evolução de uma idéia e de um sistema. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.4, n. 2, p. 141-161, set.1975.

SILVA, E.; ABREU, L. A. **Respeitável público...** O circo em cena. Rio de Janeiro: Funarte, 2009. p. 37-194.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil**. [Brasília], c2023. *Site*. Disponível em: <https://brasil.un.org/ptbr/sdgs>. Acesso em: 16 abr. 2023.